

## MESCLA DE GÊNEROS NO *X/TWITTER*: UMA PROPOSTA DE (RE)CATEGORIZAÇÃO

Ana Claudia Oliveira Azevedo (FAPESB/UESB)

[98anaclaudia@gmail.com](mailto:98anaclaudia@gmail.com)

Márcia Helena de Melo Pereira (UESB)

[marciahelenad@yahoo.com.br](mailto:marciahelenad@yahoo.com.br)

O objetivo deste trabalho é analisar o fenômeno de mescla de gêneros em *posts* do *X/Twitter*, a fim de (re)categorizá-lo. Considerando que os gêneros do discurso, além de estarem em constante reelaboração (ARAÚJO, 2016; BAKHTIN, 2011, 2018), têm se misturado cada vez mais no ambiente digital, autores como Lima-Neto (2009; 2011; 2014) e Lima-Neto e Araújo (2012) ampliaram discussões bakhtinianas do início do século XX, desenvolvendo o conceito de mescla de gêneros para nomear essas misturas. De acordo com os autores, as mesclas de gêneros se dariam de quatro maneiras: por intergenericidade prototípica; por co-ocorrência de gêneros; por gêneros casualmente ocorrentes e por gêneros intercalados. Para investigar esse fenômeno no presente trabalho, selecionamos publicações da plataforma *X/Twitter* feitas por diferentes usuários e as analisamos qualitativamente, observando os gêneros reelaborados nesses posts e, principalmente, como se dão as relações entre eles. Em nossa análise, constatamos que as categorias de mescla de gêneros propostas na literatura há pelo menos uma década contemplam apenas parcialmente essas práticas de linguagem mais recentes, tornando necessária uma revisão das categorias já existentes ou, ainda, a criação de novas categorias. Concluímos, portanto, que é preciso prosseguir com pesquisas que abordem a instabilidade dos gêneros, de modo a contemplar os usos da linguagem em plataformas de *microblog* como o *X/Twitter*.

Palavras-chave:

*X/Twitter*. Mescla de gêneros. Reelaboração de gêneros.